

Economia



ANDRESSA CARDOSO/AT

Escolaridade afasta jovem da construção civil, diz FGV

SÃO PAULO

O aumento do nível de escolaridade dos jovens brasileiros tem afastado essa faixa da população do trabalho na construção civil. Ele agora preferem ocupações menos braçais e mais qualificadas, o que contribuiu fortemente para o chamado "apagão" de mão de obra no setor, que responde por 63% dos investimentos totais na economia.

A conclusão é da pesquisa Trabalho, Educação e Juventude na Construção Civil, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), apresentada ontem em São Paulo.

De acordo com o estudo, o percentual de trabalhadores na construção civil na faixa etária de 15 a 29 anos caiu de 36,49% em 1999 para 29,24% em 2009. Já o tempo de escolaridade dos trabalhadores com idade de 20 a 24 anos passou de 4,91 anos para 8,06 no período.

Para os de 20 a 25 anos, o índice foi de 4,89 para 7,54 anos no mesmo intervalo. "A construção civil está cada vez mais se tornando um setor de meia idade", disse o coordenador do estudo, Marcelo Neri, da FGV.

No setor, há predominância masculina. As mulheres não chegam a 3% da força de trabalho. Segundo o estudo, os trabalhadores da construção civil ainda ganham abaixo dos demais setores: R\$ 93 contra uma média de R\$ 1.094.

"Nosso diagnóstico é de que o jovem não está querendo trabalhar na construção civil. Logo, o setor vai ter de lhe pagar mais qualificá-lo e atraí-lo com mais direitos trabalhistas", disse Neri.

GRUPO DE TRABALHADORAS garantiu espaço na construção civil e garante que não deixa a desejar na hora de executar os serviços na área

Construtoras abrem vagas e mulheres têm preferência

Empresas têm 252 oportunidades abertas na Grande Vitória e revelam áreas em que as trabalhadoras se destacam

Jananda Carneiro

Enquanto faltam vagas de trabalho em alguns setores, a construção civil está em alta.

Na Grande Vitória, são 252 chances para profissionais como pedreiros, mestres de obra, engenheiros e carpinteiros.

E as mulheres são as preferidas nos canteiros. Para o diretor de obras da Lorenge, Julio Ramirez Silva, a preferência pela contratação acontece principalmente na área de acabamento.

"A mulher é bem mais caprichosa, tem um olhar mais clínico do que o homem", garante.

Na construtora, estão sendo oferecidas 90 vagas para mulheres e

homens que queiram trabalhar nos projetos de prédios de luxo de capital.

Além do salário, a construtora oferece benefícios como alimentação, vale-transporte, participação nos resultados, plano de saúde e plano odontológico.

Na Morar Engenharia, 9% do quadro de funcionários operacionais é composto por mulheres:

"Na área de acabamento, principalmente a de rejunte, ser mulher passa a ser quase um pré-requisito", diz o coordenador de Recursos

Humanos da Morar Engenharia, Sidicley Gabriel da Silva.

E quem conquistou uma vaga no mercado foi Marluce Gonçalves, 30 anos. Dona de casa, ela resolveu trabalhar como auxiliar de obras há dois anos.

"Era o meu sonho, sempre tive vontade de fazer algo diferente. A rotina é puxada, mas não devemos nada aos homens", declara, ao lado das colegas Ludimila Nascimento, Josinete Santos, Alba Lilian Vacilesky, Mônica Corsini, Lorryne Rodrigues e Monica Alves.

CONFIRA AS CHANCES

Currículo é recebido em obra

Lorenge - 90 vagas

>CARGOS: carpinteiro, pedreiro, auxiliar de obras e auxiliar de produção/manutenção

>CADASTRO: os interessados devem preencher uma ficha de inscrição em uma das obras da Lorenge (Serra, no Villaggio Laranjeiras, atrás da Perdígão, ou em Vitória, no Largo Bento Ferreira, antigo Largo das Compras).

Morar Construtora - 76 vagas

>CARGOS: auxiliar de obra, pedreiro, pedreiro de alvenaria estrutural, pedreiro de acabamento e carpinteiro.

BIANCA PIMENTA - 11/05/2009



CONSTRUÇÃO: chance de emprego

>CADASTRO: os interessados devem comparecer a um dos canteiros de obras da Morar, localizados em Vitória (bairro Barro Vermelho) ou na Serra (Colina de Laranjeiras e Laranjeiras).

Dangelo Incorporar - 63 vagas

>CARGOS: auxiliar de obras, gestor de obras, pedreiros de alvenaria estrutural, almoxarife, entre outras.

Vargas Construtora - 10 vagas

>CARGOS: ajudante de pedreiro.
>CADASTRO: currículos devem ser entregues na obra do edifício Splendido Enseada, na praia de Peracanga, em Guarapari.

Construtora Épura - 10 vagas

>CARGOS: pedreiro, auxiliar de obras e estagiário de engenharia civil.
>CADASTRO: enviar currículo para denise@construtoraepura.com.

Goldfarb PDG - 3 vagas

>CARGOS: engenheiro civil, técnico em segurança do trabalho e administrador de obras.
>CADASTRO: entregar currículo na avenida João Batista Parra, nº 673, edifício Enseada Tower, 15º andar, na Enseada do Suá.

www.vilavelha.es.gov.br ouvidoria 24h 0800 2839059

Pague seu IPTU em cota única até o dia 7 de abril e ganhe desconto de até 17%.

Porque a transformação começa com a gente.

Para construir um futuro melhor para todos, Vila Velha recebe o maior investimento de sua história, fruto de uma nova visão de gestão, com foco no desenvolvimento sustentável. Com eficiência administrativa e equilíbrio financeiro, a cidade se insere na agenda de desenvolvimento do Estado, criando cada vez mais oportunidades. Participe e compartilhe essa ideia.

PREFEITURA DE VILA VELHA